

Informe FUP

26.07.2011

Petroleiros iniciam vigílias por uma PLR democrática e sem privilégios

Mudanças na gestão de SMS, defesa da AMS e implantação do PP-2 na Transpetro também fazem parte da luta

Os petroleiros já estão iniciando as vigílias de 24 horas indicadas pela FUP para pressionar a Petrobrás a avançar no processo de negociação da PLR, principalmente no que diz respeito ao condicionante aprovado pela categoria nas assembleias de que não haja pagamento de subênus para as gerências e demais cargos comissionados. Na Replan, os trabalhadores já estão em vigília na refinaria, desde às 15h30. Na troca do turno, o grupo das 07h30 aderiu à vigília, assim como os trabalhadores do regime administrativo. O grupo que entrou para trabalhar está seguindo os indicativos da FUP de suspensão das PTs. Na Reduc, a vigília começará às 23 horas, com o grupo que entrou às 15 horas. O movimento seguirá nas demais unidades do Sistema Petrobrás, ao longo de toda a quarta-feira, 27, envolvendo também os trabalhadores HA.

Além da luta por uma PLR democrática e sem privilégios, a mobilização da categoria também é contra a política de SMS que mata os trabalhadores, contra o desmonte da AMS, a morosidade na implantação do PP-2 na Transpetro, entre outras questões que irão pautar a campanha reivindicatória deste ano. Além das vigílias, os petroleiros realizarão operações padrão, suspendendo as emissões de PTs.

Na semana passada, os sindicatos da FUP também iniciaram os seminários regionais de qualificação de greve, onde estão sendo discutidas com os trabalhadores novas estratégias para fortalecer a categoria no enfrentamento com a Petrobrás. Tanto os seminários de greve, quanto as vigílias que prosseguirão até à meia noite desta quarta-feira, 27, foram apontados de forma unânime por todos os sindicatos no Conselho Deliberativo da FUP. Esses encaminhamentos refletem a decisão das assembleias, onde os trabalhadores aprovaram estado de greve e o condicionante de que com subênus, não tem acordo.

Portanto, vamos intensificar a luta, aderindo às vigílias e às operações padrão, seguindo as orientações da FUP e dos sindicatos.

Direção Colegiada da FUP